

## PROJETO DE VOTO N.º 176/XV/1.ª

### DE PESAR PELA MORTE DE ASRA PANAHI

Asra Panahi, cidadã iraniana de 16 anos, foi morta pelas forças de segurança daquele país na repressão dos protestos que decorre naquele país contra as regras de moralidade e de obrigatoriedade de uso de hijab ou lenço a cobrir o cabelo das mulheres.

No dia 13 de outubro, as forças de segurança iraniana invadiram a escola secundária feminina de Ardabil e exigiram às raparigas que cantassem um hino que louva o líder supremo do Irão, o Ayatollah Ali Khamenei. Quando as raparigas se recusaram, as forças de segurança usaram da violência e espancaram as estudantes, o que levou várias a serem transportadas para o hospital. Asra Panahi, faleceu no hospital na sequência dos ferimentos.

Os protestos no Irão começaram em reação à morte de Mahsa Amini, cidadã iraniana de 22 anos, que foi presa por não cobrir o seu cabelo. Desde essa data, 13 de setembro, têm existido fortes protestos contra a violência das forças de segurança, pela liberdade, pelos direitos das mulheres e contra a imposição de uma moral religiosa e da ditadura. Com a morte de Asra Panahi, os protestos intensificaram-se.

A Assembleia da República e o povo português reconhecem a importância da luta pela liberdade de expressão, pelos direitos das mulheres e pela separação entre religião e estado, lutas que moldaram a nossa História e presta a sua homenagem a todas as mulheres iranianas empenhadas nesta luta e prestam o seu tributo a Asra Panahi e a todos aqueles e aquelas que no Irão lutam por um mundo mais livre.

Assim, a Assembleia da República, reunida em sessão plenária, manifesta o seu pesar pela morte de Asra Panahi.

Assembleia da República, 20 de outubro de 2022.  
As Deputadas e os Deputados do Bloco de Esquerda,

**Pedro Filipe Soares; Mariana Mortágua; Catarina Martins**

**Joana Mortágua; José Soeiro**